NUMERO 5:485—Quarta-feira, 27 de setembro de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O REBOCADOR

Só por troça poderia ter sido festejada com musica, foguetes e vivas a chegada a Aveiro d'um chaveco innavegavel, que nem mesmo depois de reparações carissimas, que tem de ser pagas pelas corporações locaes, póde servir para cousa alguma.

Só por troça se póde agradecer com espalhafato o emprestimo precario, mediante o preço de concertos inuteis, de um traste velho e escavacado, que vem para ahi acabar de apodrecer á custa da boa fé indigena.

E' sina d'esta pobre terra ser victima constante da errada orientação que lhe imprimem uns falsos patriotas e fingidos protectores.

Tanta cousa de necessaria e facil ha ahi para fazer, e só se lembram de farofias dispendiosas que apenas servem de espectaculoso reclame a influencias balofas ou a explorações interesseiras.

Que dó, que tudo isto nos causa, a nós que sinceramente estimavamos que um plano sensato e reflectido de melhoramentos locaes se fosse gradualmente e economicamente realisando com o concurso, e até por ventura com a emulação civica de todos, em vez d'essa serie de destemperos caprichosos, inspirados apenas por um feroz egoismo de popularidade, e que estão convertendo a cidade n'um montão de ruinas e estrumes.

Não ha alinhamentos, não ha canalisações para exgotos, não ha pavimentos, não ha limpeza nem hygiene, não ha edificios commodos nem decentes para nenhuma das repartições publicas ou concelhias, não ha condições de segurança para o transito nas ruas, não ha arborisações convenientes nos largos e praças, não ha nada do que a vida moderna reclama, mas em compensação ha foguetorios e festanças a todo o insignificante arlequim que se lembre de fazer pirnetas no palco da politica local.

"Porto de Aveiro,,

por Adolpho Loureiro

II

Referindo se á barra propriamente dita, escreve o distinctissimo engenheiro:

«A' sua barra deveu sempre Aveiro celebridade e riqueza, que decahia, quando o estado d'ella peorava.

No tempo de D. Sebastião, de 1571 a 1578, diz nas suas «Memorias» o douto Barbosa Machado, que não só para a pesca do bacalhau, como para a navegação da Africa, conservava o porto muitos navios diversos, tendo mais de sessenta empregados n'aquella pesca, e sendo talvez aos marinheiros aveirenses que se devera a descoberta da Terra-nova, ou do Lavrador.

D'aquelle porto, sabe-se tambem que havia sahido grande numero de vasos para a desgraçada espedição d'Africa.

E tão crescido era o numero d'aquelles navios que D. Sebastião, querendo aproveital-os na defeza do paiz, determinou por carta regia que as «naus» que forem das villas de Aveiro e de Vianna, e de qualquer outra parte de mais reinos e senhorios, á pesca do bacalhau, irão armados, elegerão dentro si, no tempo que se partirem, capitão-mór, tudo conforme este regimento... e havendo noticia de que ha inimigos e que devem com elles pelejar, ou tendo para isso recado do capitão-mór do porto, sejam obrigadas a se juntar e se ajudar umas ás outras e pelejarem todas juntas, e cumprirão ácerca d'isso o que o capitão mór de toda a frota ordenar e mandar.

Não visavam ao que nos parece estas providencias, ordenadas não em uma carta regia como fica dito, mas sim no § 23 do *Regimento de como hão de ir ordenados os navios que d'estes reinos navegarem*, de 3 de novembro de 1571 á defesa do reino, mas sim do local onde se realisa a pesca do bacalhau como se colhe d'estas palavras que seguem a *este regimento*... «e apartando-se em alguns rios e bahias para fazerem as suas pescarias. Hei por bem que todas as que se acertarem em logar e bahia possam partir elegendo entre si seu capitão-mór a que sigam e obedeçam com declaração que vindo uma noticia, que ha inimigos» etc., que agora foram omittidas.

A palavra *naus* não se póde tomar aqui na accepção em geral rigorosa do vocabulo o grande navio de guerra ou o grande navio mercante, ou para melhor embarcação grande de vela, de carga ou de transporte.

Condes d'Azevedo

(Conclusão)

Pelo mesmo lado paterno procede ainda dos Cunhas, de Tabua Perestrellos, de Coimbra, como 9.º neto de Bento da Cunha Perestrello, que viveu no Paço de Sub ripas em Coimbra, sendo por este lado 16.º neto de Vasco Martins da Cunha, o velho chefe d'esta familia no tempo de D. João I.

Tem tambem por seu pae o sangue da casa de Azevedo por ser o mesmo seu pae 15.º neto de Lopo Dias de Azevedo XIV senhor de Azevedo.

—

Casou o 2.º conde de Azevedo em 1897 com a sr.ª D. Maria da P. de D. Carneiro Pereira Coutinho de Vilhena, filha unica e H. do sr. Antonio Carneiro de Sá Pereira Coutinho de Vilhena, fidalgo da c. r., 9.º sr. da casa da Praça em em Villa-do conde, e de sua esposa D. Maria do Carmo de Queiroz Machado de Vasconcellos (Hospital), 6.ª sr.ª da *Casa dos Machados*, de Carapeços (Barcellos) e da e da *Casa de Calvellos*, em Fafe e, por morte do seu iemão mais velho, 22.ª sr.ª da casa do Hospital em Monsão. 7.ª sr.ª das de Entreasvinhas, sem o Lordellinho, em Felgueiras, etc., filha de Joaquim de Queiroz Machado e Vasconcellos, 1.º barão do Hospital por carta gegia de 3 de outubro de 1855, deputado da nação, fidalgo da »asa-real por alvará de 13 de dezembro 1819, commendador da ordem de Christo, e de sua esposa a Baroneza D. Esmenia Julia de Queiroz.

Representa, pois, a sr.ª condessa de Azevedo a casa do Hospital de que vem a ser 12.ª senhora.

Por seu pae descende de tres ramos illustrissimos de «Carneiros» de Villa-do-conde: os das «Casas-da-praça», da *Seuza* e de S. Sebastião; dos «Pereiras Coutinhos de Vilhena», da Casa de Penedono; dos «Rangeis», da Casa de S. Sebastião; dos «Lydas Sottomayores» e «Lançoes», das casas sollares de Lyda de Domestos, na Galliza, dos «Menezes Furtados de Mendonças», da casa de Argemil e Freiria, etc.

Por sua mãe procede da primeira nobreza do Alto Minho. Representa os «Queirozes Pereiras» da casa do Hospital cujo brazão de Queirozes, Pereiras, Barbosas e Gouveias foi concedido a seu avô Antonio de Queiroz em 4 de maio de 1604; vemos dos «Soares de Tangil», dos «Barbosas», de Aborim; do «Lobatos»; dos «Caldas;» dos «Pereiras Castros«, do Paço de Sopegal; dos «Souzas Magalhães», da casa da Barca; dos «Coutinhos» do 1.º conde de Marialva; dos «Bacellares«, do Paço Golães; e tem o illustre sangue do sollar do Torre do Andrade, junto de Santhiago, na Galliza, por ser bisneta de D. Joaquina Aguiar Verea y Mosquera, filha de D. Pedro Verea Aguias, sr. do dito sollar e sobrinha do marques de Monrroy D. Jacobo Merera Aguias.

FRANCISCO DE REZENDE

Passou ante-hontem o primeiro anniversario da catastrophe do Cunene.

E' uma data de triste recordação para a patria, que perdeu, pela impericia e fraqueza do commando da columna, uma parte da flor do seu exercito, e nomeadamente para Aveiro, que deu para o contingente nada menos de trez distinctos officiaes: os tenentes Ferreira, Themudo e Resende, todos do 3.º esquadrão de cavallaria 7, que ahi ficara a substituir o antigo regimento do mesmo n.º, de que nos esbolharam e que foi acabar os seus dias em Almeida, onde lhe mantem a memoria uma pequenissima fracção desmantelada.

O tenente Rezende era natural d'aqui. Porisso a nossa terra se vestiu de pesado luto ao ter conhecimento da noticia, e lhe consagrou mais tarde, em 27 de outubro immediato, um merecido tributo, collocando na casa onde nascera a lapide commemorativa dos seus feitos d'armas.

Um anno vae passado, e cada vez é mais viva a triste recordação d'aquella sombria pagina das nossas campanhas d'Africa.

O *Campeão das provincias*, onde Francisco de Resende collaborou e de que já seu pae fora tambem redactor, presta á memoria do heroico luctador d'alem-mar esta nova e sentida homenagem do seu affecto e consideração á sua memoria.

Na Figueira

Com um dia formosissimo realisou-se no domingo a regata promovida pelo «Gymnasio-club-figueirense», que decorreu brilhantissima. Concorrencia extrordinaria de senhoras e povo na bonita avenida «Saraiva de Carvalho» e no rio n'uma extensa fila de barcos.

As corridas foram 7, e as que despertaram mais interesse foram as 1.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª A 1.ª, *inrigers*, *Altair* e *Vega*, tripulados por socios do «Club figueirense» e «Mario Duarte», de Aveiro. Venceu o 1.º.

2.ª *escaleres*: *Castôr e Polux*, tripulados por socios do «Club figueirense». Ganhou o *Castôr*.

3.ª, *escaleres*: *Polux e Castôr*, tripulados por socios do «Club Mario Duarte» e «Figueirense». Ganhou o *Polux* sendo tripulantes, timoneiro, Adriano P. da Cruz, remadores Abel Costa e Pompilio Ratola

4.ª *inrigers*: *Altair* e *Véga*, tripulados por socios do «Club figueirense». Ganhou o 1.º

5.ª *inrigers*: *Altair* e *Véga*, tripulados por senhoras. Ganhou o *Altair*

6.ª *eecaleres*: *Castôr* e *Polux*, tripulados por socios do «Club figueirense» e «Mario Duarte». Chegou primeiro o *Castôr*, mas tambem teve premio o segundo tripulado por dr. Samuel Maia, timoneiro, Pacheco e Maia. E 7.ª, *inrigers*: *Véga* e *Altair*, tripulados por socios do «Club figueirense». Ganhou o 2.º

Todas as corridas foram muito disputadas, e fortemente applaudidas, principalmente as apontadas.

A distribuição dos premios foi feita no elegante salão nobre do vasto «Casino peninsular», sendo todos os vencedores calorosa e enthusiasticamente applaudidos pela concorrencia que era selecta e numerosa.

O «Club figueirense», que foi d'uma amabilidade extrema para com os seus convidados offereceu-lhes depois uma taça de *champagne*.

E assim terminou essa festa, que deixou a todos as mais gratas impressões.

✖ De tarde, no elegante «Colyseu figueirense» realisou-se a tourada, com regular concorrencia. Na primeira parte o gado cumpriu, e assim Joaquim Alves, o cavalleiro e os capinhas trabalharam bem, e foram applaudidos; mas na 2.ª parte, como os bichos fossem pequenos e de máu sangue, o publico impacientou-se, terminando por um charivari medonho, por causa do cavalleiro amador, sendo desrespeitado o intelligente.

✖ Na cidade e no «Casino» havia um movimento extraordinario.

Afogado

Appareceu hoje de manhã afogado na ria do Caes, perto da capella de S. João, o pescador Francisco Morcêgo, desconfiando-se que de noite cahisse da bateira á agua, por virtude de vertigens que lhe davam.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Beatriz de Freitas Carvalho, Porto.

A'manhã, el-rei o sr. D. Carlos e o sr. Agnello Regalla.

Alem, a sr.ª D Maria da Silveira Diniz, Sangalhos.

● REGRESSOS:

Regressou á sua casa de Pedações o nosso sympathico amigo, sr. dr. João Marques Vidal, illustrado magistrado do Ministerio-publico no ultramar, sobrinho dilecto do sr. conego José Marques Vidal, bemquisto parocho de Requeixo.

Damos-lhe as boas vindas.

—Regressou da sua casa de Paradella a Braga o illustrado e venerando arcebispo primaz, sr. D. Manuel Baptista da Cunha.

● ESTADAS:

Estiveram n'esta cidade os srs. Bernardino d'Albuquerque, dr. João Sucena, dr. Manuel Luiz Ferreira Tavares, Joaquim José Pinto Valente, padre João Gomes Campos Ferreira e dr. Mendes Corrêa.

—Está em Aveiro o digno prior de Villa-secca, sr. padre Manuel da Cruz, que tenciona partir brevemente para a Costa-nova.

● DOENTES:

Esteve doente, mas encontra-se quasi restabelecido, em Espinho, o sr. João de Pinho, digno recebedor d'Albergaria-a-velha. Sua esposa, a sr.ª D. Sophia Quaresma de Pinho, tambem entrou em convalescença do ligeiro incommodo de saude que ultimamente a acommetteu.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. Alfredo de Castro e familia, Alberto Ruella, dr Luiz de Magalhães e familia, Domingos Leite e filhas, Alberto Catalá, Eduardo Vieira, padre Diamantino Vieira de Carvalho, Mario Gamellas e esposa, Mendes da Costa, Fernando de Vilhena e irmã D. Amparo P. de Vilhena, revd.º Rodrigues Vieira, Agapito Rebocho e familia, padre José Luiz Ferreira da Silva, Alfredo Brandão de Campos, dr. Lourenço Peixinho e esposa, Alfredo Esteves e esposa, Alfredo Morgado, Firmino Fernandes, Thomaz Ravara, José Maria da Costa, Carlos Duarte e esposa, Thomaz Vicente Ferreira, padre Antonio Fernandes Duarte e Silva, padre Manuel da Cruz, Nuno Alvarenga, Jayme de Moraes, esposa e filhos, dr. Jayme Duarte e Silva, D. Emilia Mendonça, D. Laura Regalla e filha, Abel de Pinho e familia, João Trindade e esposa, Joaquim Rés e familia, dr. Florindo Nunes da Silva e Albino Pinto de Miranda.

—Com sua esposa chegou ha dias á sua casa de Espinho o sr. dr. Francisco Xavier Corrêa de Sá Noronha e Moura, antigo administrador do concelho da Feira.

—Regressaram d'Espinho á sua casa e quinta dos Lagos, o nosso excellente amigo, sr. dr. Manuel Luiz Ferreira, com sua esposa e filhos.

—Regressou ao Pharol com seu irmão o sr. tenente Anthero Taborda a sr.ª D. Alice Taborda, gentil filha do capitão medico de infanteria 24, sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa.

—Regressou de Espinho com sua familia o bemquisto proprietario, nosso amigo, sr. Manuel Marques da Silva.

—Chegou ao Pharol, onde se demora uns dias, o sr. dr. José Regalla, antigo e considerado clinico nosso patricio.

—Sáe d'alli ámanhã para Espinho a sr.ª D. Margarida Salgueiro, presada irmã do revd.º Lourenço Salgueiro.

—Regressaram da Costa-nova a Ilhavo os srs. José Ançã e seu filho conego Ançã.

—Está no Pharol a sr.ª D. Maria Adelaide Salgueiro.

● ALEGRIAS NO LAR:

Realisou-se na quarta-feira ultima o baptisado do filhinho do sr. Alfredo Esteves, bemquisto proprietario aqui. Foi madrinha a avó do recem-nascido, a sr.ª D. Joanna Estrella, e padrinho o sr Anselmo Ferreira, tio do neophyto, que recebeu o nome de Manuel Innocencio.

Muitas felicidades.

FOSQUINHAS

Já anda a fazer fosquinhas ao governo um certo figurão, que todos nós conhecemos. O que é que elle quererá, e lhe não fazem?

Ahi vae a primeira carranca do pa)ão.

Diz a *Soberania do Povo:*

«O partido progressista combateu o contracto dos tabacos de 4 de abril de 1904 com fundamento principal de se não abrir concurso publico para adjudicação do exclusivo do fabrico e de se fazer o negocio da conversão das obrigações em operação separada da adjudicação. O ministerio regenerador cahiu por não ter seguido a linha recta aconselhada pela opinião do paiz e determinada na orientação administrativa do partido progressista. O partido progressista chegou ao governo e *devia ter cumprido o seu dever, sendo fiel ao programma que firmára nas luctas da opposição. Os homens publicos* teem necessidade de ser *coherentes* nas suas declarações e nos seus actos.

A *contradicção é um signal de fraqueza* e um manifesto de receio, de tibieza e de medo.»

Pois esta gatimanha é apenas indicio de chantage reles.

Considerações sobre a litteratura moderna, a proposito d'um livro recente, as "PARABOLAS,,

(Continuação)

III

Comprehende-se perfeitamente como pelo desenvolvimento d'uma determinada tendencia ou vocação especial se possa evocar toda a energia interior para observação subtil ou magestosa da relatividade, e que muitas vezes a ambição do sabio, posta n'este saber laborioso e honrado, seja remunerado pela sciencia de um grande prazer de pura e olympica intelectualidade ao poder consignar das forças n'uma tendencia para elle incompredida, mas que o sobresalta escutando-lhe o rythmo harmonioso e seguro do seu movimento, sem intercadencias, sem perda na somma de suas impulsações; e aqui o sabio póde encher-se d'uma illimitada confiança reconhecendo que a consciencia é levada n'uma inflorescencia d'oiro mais deslumbrante cada vez, porque ella é a corôa fulgente da Vida, a parte mais elevada da Espiral das coisas que deve ser interpretada como indice do grau de aperfeiçoamento da Evolução.

E assim a ultima expressão racional do Universo seria reflectir os momentos synthicos em que se vae definindo esse aperfeiçoamento universal como vêmos no sr. Theophilo Braga, estado de espirito superiormente attingido n'algumas paginas do «Fausto» de Goethe d'uma profunda receptividade admiravelmente serena e passiva.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 27*—Voltaram a apparecer polvos nas pedras do molhe da nossa barra, sendo abundante a colheita n'este e no dia seguinte.

Dia 28—Tem logar o ultimo sarau realisado na «Assemblêa do Pharol», sendo grande a concorrencia, pois foram d'aqui tambem algumas senhoras e varios cavalheiros.

Dia 29—Um telegramma de Africa para o major de cavallaria, sr. Antonio Antunes, dá conta do desastre do Cunene, que só então foi conhecido. São logo expedidos varios despachos para Lisboa perguntando pelo tenente Resende, sendo o primeiro recebido n'esta redacção com a fatal nova da sua morte.

Praias.—Ao Pharol e Costanova foram no sabbado, domingo e segunda-feira ultimos centenares de pessôas, em trens, velocipedes e a pé, por motivo das festividades a N. S. dos Navegantes e N. S. da Saude. Ante-hontem, principalmente, o n.º de romeiros ao Pharol elevou-se a algum milhares apezar do mau tempo que fez.

A tourada alli realisada n'aquelle dia correu bem, agradando porisso. Muito trambulhão, como é da praxe, e alguns ferros bons. O gado, o do costume.

As reuniões dançantes na «Assemblêa do Pharol» continuam concorridas de grande n.º de senhoras e cavalheiros, animando-se cada vez mais.

Hoje deve ter alli logar o sarau dramatico-musical em que tomam parte as senhoras e rapazes da praia, esperando-se concorrencia de familias d'aqui, convidadas para passarem alli a noite.

Os rapazes que entram na parte dramatica: Alfredo Morgado, Antonio Rocha, Feliciano Soares, dr. José d'Aragão, Lourelio Regalla e Luiz Firmino.

As senhoras que prehenchem a parte musical: D. Accacia de Almeida, D. Branca Soares, D. Josephina de Lima Dias, D. Maria Julia d'Almeida e D. Olinda Soares.

Para a noite de 6.ª feira proxima prepara-se um cotillon, para o qual as senhoras estão confeccionando prendas.

Penuria.—O regimento de infanteria 24 está reduzido a uma minguada parte da sua officialidade e quasi meia duzia de soldados. Ha companhias, no corpo que «havia de ter um effectivo permanente de 600 homens», com um soldado apenas! Extrema penuria!

A guarda do paiol começou a ser feita por soldados de cavallaria porque hontem marchou para o Bussaco o importante destacamento de 12 homens! Chegou-se a isto.

Vejam todos os aveirenses como se lhes mentiu quando ahi foram apregoadas ou sonhadas vantagens da troca do corpo de cavallaria. «Mentiu» é o termo, e não se tem feito outra coisa para armar á popularidade. O peior é que o tempo se encarrega de os desmentir e assim vão ficando reduzidos á expressão mais simples. «Parce sepultis».

As ruas.—Choveu, e a agua que cahiu limpou misericordiosamente as ruas da cidade.

Foi um «banho-santo», de limpeza geral, que ha muito não viam, as pobresinhas, sujas e andrajosas como estavam, carecidas da beneficiação que a vassoura municipal lhes não prestava por desleixo imperdoavel.

«Collegio Mondego».—Este bello estabelecimento d'educação abre no dia 2 de outubro proximo as suas aulas de instrucção primaria e secundaria, curso commercial e colonial e admissão ás escolas normaes.

E' condição indispensavel para a admissão dos alumnos internos e externos o ter sido, com efficacia, recentemente revaccinado.

Taxas postaes.—As que vigoram n'esta semana: peseta, 160 reis; franco, 187; corôa, 196; marco, 230; dollar, 1$050; e libra, 52 3/4 por mil reis.

Incendio.—Na visinha povoação d'Eixo manifestou-se ha dias um incendio em casa da sr.ª Anna Caixeira, sendo promptos os soccorros, comquanto difficeis pela pouquissima agua que alli ha.

O fogo foi devido ao pouco cuidado d'um filho da locataria, que fora ao palheiro e collocou uma candeia por baixo de um sotão onde havia muita palha.

Os prejuisos são avaliados em cem mil reis, nada estando no seguro.

Em torno do districto.—A data da inauguração da fabrica de papel do Caima, que teve logar ha 4 annos, foi celebrada com uma modesta festa de familia, sendo distribuida ao pessoal uma gratificação.

O outomno—Entrámos na festiva epoca das vindimas, em 22 do corrente, e com um lindo dia de sol, com quanto nos vamos aproximando dos dias pequenos e frios do inverno.

Com o equinoxio do outomno o dia 22 foi egual á noite continuando agora a diminuir até ao solsticio de inverno, 22 de dezembro, após o qual voltam de novo a augmentar.

Bem apanhada.—Diz a *Independencia d'Agueda*, que, á semilhança d'Aveiro, a villa de Agueda, que é o paiz, vae ter tambem um rebocador, quando mais não seja, para prestar auxilio aos automoveis encravados.

Está certo.

Vantagens.—Uma das vantagens que nos trouxe a substituição da infanteria pelo corpo de cavallaria, que os nescios não viram e que apontámos logo:

Agueda, 25—Está n'esta villa uma força de 20 praças, 2 cabos e um sargento de infanteria 24, sob o commando de um alferes. Acha-se aquartellada no edificio do «Hospital conde de Sucena».

Entretanto a guarnição da cidade tem... um soldado por companhia!

Vão vendo bem os aveirenses.

Gados.—O «Syndicato-agricola» d'este districto enviou aos seus socios uma circular participando que é durante o periodo que decorre de 1 de setembro a 30 de abril que para esta região podem ser acceites as offertas do gado á camara municipal de Lisboa; e que esta resolveu que só aos creadores directamente ou por intermedio das associações agricolas de que fizessem parte, fosse permittido fazer essas offertas, cessando portanto para as camaras municipaes a qualidade de intermediarias que tiveram na epoca de 1903 a 1904.

O anno agricola

Choveu copiosamente na segunda-feira, mas voltou o bom tempo. Foi uma rega que muito beneficiou as sementeiras recentes.

Informações de fóra:

De *Agueda* — Os preços do mercado d'esta villa: vinho branco, de 20 litros, 700 reis; tinto, 550; azeite, 3$600; milho branco, cada 15 litros, 440; amarello, 400; trigo, 600; feijão branco, 750; frade, 750; rajado, 500; aveia, 360; cevada, 500.

De *Alcobaça*:—Nota do preço dos generos pela medida de 14 litros: trigo mistura, 640 reis; dito durazio, 680; milho da terra, 380; fava, 460; tremoço, 360; chicharo, 580; grão de bico, 700; feijão branco, 600; dito encarnado, 660; por kilo: farinha de milho, 65; carne de vacca, 220; carne de porco, toucinho, 360; lombo, 360; carne magra, 320; por 15 kilos, batata, 180; por duzia, ovos, 80; por litro, azeite, 200; vinho, 40 reis.

Para revender: azeite, 20 litros, 3$600 reis; vinho, 650.

Da *Feira*—Vão adeantadas as colheitas de milho das terras altas. A producção é abundante.

No mercado d'esta villa vende-se este cereal a 580 e 600 reis cada 20 litros. O trigo da terra vende-se a 1$050 e 1$100.

D'*Ilhavo*—No nosso mercado, pela medida de 15 litros os generos vendem-se agora aos seguintes preços:

Arroz, 1$200, aveia, 900; azeite (litro) 200; batata, 240; centeio, 800; cevada, 400; feijão branco, 900; feijão frade, 600; milho, 400; trigo, 800; trevo, 140.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 26.

Como o polvo gigantesco, que encolhe as pernas, para melhor illudir a presa, assim é a epidemia que vem ha mezes devastando esta população e que parecia ir declinando, despertando agora e lançando os seus tentaculos mais longe, a maior area.

Limitára se a algumas ruas, onde ia fazendo as suas victimas; agora investiu por toda a parte, e quasi que não ha rua alguma onde não tenha havido um caso

O que faz agora prevêr o seu fim breve é a boa vontade dos habitantes, que se vão compenetrando da necessidade da vaccinação e da limpeza.

Tem sido grande o numero de pessoas de ambos os sexos e edades que se vaccinam nos postos vaccinicos.

O distincto poeta e conhecido homem de lettras, dr. José d'Arruella, a «alma matter» do movimento em prol da festiva recepção aos novatos, trata de escrever uma magnifica e chistosa comedia em verso, que tenciona apresentar no sarau que se ha de levar a effeito no «Theatro-circo-principe-real».

A comedia, que já lemos, é de molde a empolgar a selecta concorrencia, fazendo merecer ao seu auctor uma ovação delirante.

Espinho, 26.

Desde o romper da manhã, uma linda manhã, cheia de luz e sol, que muitos milhares de pessoas chegavam ao arraial, á beira-mar, notando-se na nossa praia grande alegria e uma animação extraordinaria. De longe a longe se ouvia o silvo agudo da locomotiva annunciando os comboios que chegam, e tão numeroso foi o concurso de romeiros, que as amplas ruas se enchiam não podendo a breve trecho conter o povo.

Esta festa, cujo triduo começou em 23, é uma das mais concorridas do nosso paiz.

A' beira-mar esteve sempre immensa de gente olhando o maravilhoso espectaculo que o mar constantemente nos offerece.

Realisou-se a annunciada tourada com 8 bellos touros, tourada que correu bem.

No dia seguinte outra corrida, excellentemente organisada pela empreza da praça d'esta praia, que se não tem poupado a exforços para dar-lhe o maximo brilho.

Realisa-se na proxima quarta-feira, no theatro «Alliança», um espectaculo promovido pelo quartetto Caggiani, em seu beneficio. Ha grande enthusiasmo entre a nossa colonia balnear, estando os camarotes quasi todos tomados.

Vimos n'esta praia, com sua familia, o sr. commendador Annibal Vasco Leão.

Hoje deve aqui ter logar um torneio de tiro aos pombos em favor dos pobres d'esta formosa terra.

Uma onda arrebatou para o mar largo uma mulher que tinha uma creança ao collo. Se não fosse um cavalheiro cujo nome não podemos saber, que se atirou ás ondas e trouxe nos braços as duas creaturas, seriam victimas a estas horas.

Partiu para o Juncal, acompanhado de sua esposa, o sr. José d'Almeida Fortunato.

Boa viagem.

Barão d'Otat

Ovar, 26.

O infeliz José da Silva Verdial, capataz da estação do caminho de ferro d'esta villa, colhido ha dias por um wagonete em serviço, falleceu no domingo passado pelas 11 horas da noite na enfermaria n.º 3 do hospital da Misericordia do Porto, para onde tinha ido em tratamento.

Deixa viuva e 4 filhinhos na miseria. O desgraçado era natural da freguezia de Maceda, d'esta comarca.

Antonio José Valente de Mattos, importante proprietario de Vallega, foi agora victima d'um roubo importante d'objectos d'ouro no valor superior a 300$000 reis.

O furto foi praticado por uma mulher que dias antes tinha recebido com jornaleira, e que apoz o roubo desappareceu e que dera o nome e a terra da naturalidade trocados.

Ainda não poude ser descoberto o seu paradeiro, mas ha indicios do seu verdadeiro nome e a sua prisão não levará por isso muito tempo.

Ensaios

(Da exclusiva responsabilidade dos auctores)

Estudo

A minhas irmãs

Colhi uma rosa branca n'um jardim,
Beijei-a muitas vezes para ver
Qual era maior gosto para mim:
Se beijar uma rosa ou a mulher.

Mas para conceber tão alto fim,
Em pratica fui pôr o outro prazer,
Beijei dois entes castos, e assim
Como eu gerados lá no mesmo ser.

A rosa ao beijal-a tão macia
Parecendo que nas mãos morrer me qu'ria,
A' haste se encostou desconsolosa.

Os entes que beijei, entes amados,
Pareceu-me que ficaram perfumados,
Como cheiro innebriante d'essa rosa

Lucilia

A prenda que de feiras me foi dada,
Por ti Luciliazinha tão gentil,
Encerra para mim encantos mil,
E' uma joia fina e delicada.

No fundo de volludo está firmada,
Ao eixo da medalha, a cruz subtil
Que serve, como as rosas ao Abril,
De sacro diadema á joia amada.

Por baixo d'essa cruz 'inda ha mais bello
Unidos em constante e puro anhelo,
Vivendo nas mais castas relações,
Unidos pelos laços mais sagrados,
Os podem ser dois namorados,
Dois castos e innocentes corações.

Ventas-de-pau.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Créme*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon.**

Sob os cyprestes

O sr. João de Oliveira Vinagreiro, proprietario, d'Esgueira, manda rezar uma missa na proxima segunda-feira, 2 d'outubro, pelas cinco e meia horas da manhã, na egreja parochial da mesma freguezia, suffragando a alma do que foi em vida seu muito prestimoso amigo, sr. o conselheiro Francisco de Castro Mattoso, devendo a ella assistir todo o seu pessoal operario e alguns amigos.

Na capelinha de S. João, no Pharol, foi hontem resada tambem pelo sr. conego dr. João de Lima Vidal uma missa sufragando a alma do nosso desditoso patricio, o tenente de cavallaria, morto em campanha, sr. Francisco de Resende.

O acto foi concorrido por algumas familias da praia, sendo mandado celebrar pela esposa do malogrado official, a sr.ª D. Crisanta Regalla de Rezende.

Informação estrangeira

Assalto... feminil.—Isto de um homem ser atacado e roubado em plena luz do sol ou das estrellas, é desagradavel ao ultimo ponto; mas quando a aggressão parte de mulheres e um desgraçado se encontra frente a frente com ellas em extrema inferioridade, havemos de convir que a coisa, além de desagradavel, é humilhante.

Pois tal é o caso de um palefreneiro parisiense, de nome Desiré Guillon, de 30 annos, domiciliado em Paris, que, passando uma d'estas tardes em Popincourt, foi assaltado por 2 mulheres, uma de 29 e outra de 32 annos, as quaes, dotadas de forte pulso, improprio mesmo do sexo fraco, lhe deram

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

(18) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

Nenhum rosto africano podia exprimir melhor a grandeza na vingança, a rapidez da suspeita, a presteza na execução de uma ideia, a força do Mouro e a sua irreflexão de creança. Os seus olhos negros tinham a fixidez dos das aves de rapina, estavam encaixados como os do abutre, em uma membrana azulada desprovida de pestanas. A sua fronte, pequena e baixa, tinha o que quer que era de ameaçador.

Era evidente que aquelle homem estava dominado por um unico pensamento. O seu braço nervoso não lhe pertencia. Acompanhava-o um homem de quem todas as imaginações, desde as que tremem de frio na Groenlandia até ás que suam da Nova Inglaterra, poderão fazer ideia por esta phrase: *era um homem infeliz*. Por estas palavras, toda a gente o representará conforme as ideias particulares de cada paiz. Mas quem fará idêa do seu rosto pallido, enrugado, vermelho nas extremidades, e com a barba crescida? quem verá a sua gravata amarellada, no fio, o seu collarinho cebento, o seu chapeu usado, a sua sobrecasaca esverdeada, o seu collete encarquilhado, o seu alfinete de manta de ouro falso, os seus sapatos enlameados, cujas fitas tinham patinhado em todas as poças de Paris? quem o comprehenderá em toda a immensidade da sua miseria presente e passada? Quem? o Parisiense, unicamente. Paris é o unico ponto do mundo onde o homem infeliz é completo, porque ainda tem alegria para saber como é infeliz. O mulato parecia um carrasco de Luiz XI conduzindo um homem para a forca.

— Onde foram desencantar estes dois sujeitos? disse Henrique.

— Diabo! um d'elles faz-me arrepios, respondeu Paulo.

— Quem és tu, que me pareces o mais christão dos dois? disse Henrique, olhando para o homem infeliz.

O mulato tinha os olhos fixos nos dois rapazes, com ar de quem não entendia, mas procurava adivinhar alguma cousa pelos gestos e pelo movimento dos labios.

— Sou escriptor publico e interprete. Moro no tribunal de justiça, e chamo-me Poincet.

— Bom! E este? disse Henrique a Poicet, indicando o mulato.

— Não sei quem é; não falla senão uma especie de dialecto hespanhol, e trouxe-me aqui afim de poder entender-se com o senhor.

O mulato tirou da algibeira a carta que Henrique escrevera a Paquita, e entregou-lh'a: Henrique deitou-a no lume.

— Bem, já começo a comprehender alguma cousa, disse elle comsigo mesmo. Paulo deixa-nos sós por um momento.

— Eu traduzi-lhe essa carta, tornou o interprete quando ficaram sós. Elle então foi não sei onde Depois voltou e trouxe-me aqui, promettendo-me dois luizes

— O que é que tens a dizer-me, chinez? perguntou Henrique.

— Eu não lhe disse *Chinez*, disse o interprete, esperando a resposta do mulato.

E, depois de ter ouvido o desconhecido, continuou:

— Elle diz que é preciso que ámanhã, ás dez horas e meia da noite, o senhor esteja no boulevard Montmartre, proximo do café. Ha de estar ahi uma carruagem, para onde subirá, dizendo á pessôa que abrir a portinhola a palavra *cortejo*, uma palavra hespanhola que quer dizer *amante*, accrescentou Poincet dirigindo um olhar de felicitação a Henrique.

— Bem!

O mulato quiz dar os dois luizes; de Marsay, porem, não consentiu, e recompensou o interprete; em quanto elle pagava o mulato proferiu algumas palavras.

— O que diz elle?

— Previne-me, respondeu o homem infeliz, de que me estrangulará se eu commetter a mais leve indiscrição. E' gentio e tem ares de quem é capaz d'isso.

— E diz tambem, continuou o interprete, que a pessôa que a envia lhe supplica, ao senhor, por si e por ella, que tenha a maior prudencia nas suas acções porque os punhaes erguidos sobre as cabeças de ambos cahiriam nos seus corações, sem que poder algum humano podesse livral-os.

— Elle disse isso? Melhor, assim é mais divertido.—podes entrar, Paulo! gritou elle para o amigo.

(*Continua*).

uma tremenda carga, e, como se isso fosse pouco, lhe roubaram a corrente, o relogio e a bolsa. Como o infeliz tratasse de se defender, as femeas atiraram com elle ao chão, esmorraçando-o e pontapeando-o valentemente. Se a policia lhe não acode... era homem morto. As 2 megeras, depois de interrogadas, deram entrada na prisão do Depôt.

Um facto curioso.—As «Novidades», de New-York, dão conta de um interessante descobrimento philologico feito pelos estudantes da universidade de Campeche, capital do estado do mesmo nome. Acontece que a linguagem fallada pelos indios d'aquella parte da America é tão similhante á turca, que os turcos recente e directamente chegados do seu paiz não encontram difficuldade em fazer-se entender pelos referidos indios, e dentro de poucas semanas fallam perfeitamente a sua lingua. Ethnologos da capital intentam estabelecer as relações que pódem existir entre os indios de Campeche e os turcos; mas receia-se que encontrem um problema de tão difficil solução, como o de explicar o descobrimento de idolos egypcios e chinezes feito ha pouco n'um mesmo logar do estado de Oaxaca.

As escovas dos dentes.—Os jornaes de Chicago e de S. Francisco encetaram o mez passado ardente campanha contra a escova de dentes, instrumento de aceio e, portanto, sanitario, que, dizem elles, é causa de estragos especialmente nos Estados-unidos, em que são usadas de preferencia escovas muito duras. E' por motivo d'essas frequentes esfregações, affirmam esses jornaes, que o porte de dentaduras postiças é normal entre os yankees.

As escovas estragam as gengivas, desnudam os dentes, expondo as suas raizes á invasão de microbios de toda a especie. Em vez de escovas aconselham as fricções com preciso dentrificio por meio d'uma bola de algodão aseptico espetado em um pausinho qualquer.

Com effeito, substituindo o arminho nas applicações de pó de arroz pelo algodão esterilisado, é consequente o uso do mesmo textil na limpeza dos dentes. Depois de servido deita-se fóra o algodão.

Roubo importante.—Em Paris descobriu-se um roubo em que apparece como victima uma dama que faz parte da colonia hespanhola n'aquella capital.

O roubo foi commettido no «Hotel-continental», onde estava hospedada a condessa de Angolo, á qual tiraram joias e dinheiro no valor de 45 contos.

A condessa é mãe do marquez de Casa Mendaro, addido á embaixada de Hespanha.

A policia tem trabalhado activamente para o descobrimento dos auctores do audaz roubo; mas ainda o não conseguiu.

A telegraphia sem fio nos relogios.—Vienna d'Austria vae ser a primeira cidade do mundo que terá os seus relogios regulados pela telegraphia sem fios.

O projecto respectivo, de que são auctores o dr. Max Reithoffer, professor da «Escola-superior de artes e officios», e Carlos Morawetz, foi já approvado pela municipalidade e trata-se agora da realisação do projecto.

E' o que agora nos falta, depois de tão radiosa transformação nas coisas locaes como aquellas que veem operadas pelo Pombal dos ovos moles. Mas decerto não tardará a realisar-se. Ou elle não fosse o pulso mais forte e o cerebro mais bem organisado d'este seculo.

A maior locomotiva.—A locomotiva electrica apresentada no congresso internacional ferro-viario celebrado ha pouco em Washington e construida pela «Companhia-westinghouse», é a maior locomotiva de corrente alternativa do mundo, sendo o seu peso de 135 toneladas. E' do comprimento de 15 metros e póde arrastar um peso de 50 vagões de ferro que pese approximadamente umas 1:200 toneladas e tenha uma extensão de 730 metros.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

AIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBO	
	Man.		Man.
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Omnibus..	6,50
Mixto.....	8,58		
Tramways.	10,15		Tard.
	Tard.	Mixto.....	1,53
Tramways..	4,43	»	4,45
Mixto.....	9,18	Expresso..	5,40
Expresso..	9,5	Correio....	10,10

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,54 da tarde.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO

Construcção de edificios destinados a escolas primarias

ARREMATAÇÃO

PELA Direcção das Escolas se faz publico que na administração do concelho de Anadia, perante a commissão competente, presidida pelo ex.mo administrador, será aberto pela 1 hora da tarde do dia 5 de outubro de 1905, concurso publico, por cartas fechadas, para a construcção, por empreitada geral, de um edificio destinado a escola primaria, typo A n.º 2 na freguezia de Mogofores, sob a base de licitação de 2.262$000 reis.

Os desenhos, medições, series de preços, condições geraes e caderno de encargos dos trabalhos a realisar, estão patentes aos interessados, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, na Direcção das Construcções Escolares, Porto, Rua da Murta, 7, onde se fornecerão todas as explicações que forem julgadas necessarias, encontrando-se para maior facilidade de consulta, documentos identicos na séde da Camara Municipal de Mira.

O deposito provisorio que os concorrentes teem a fazer para tomar parte no concurso é de dois e meio por cento da importancia que serve de base á licitação, e o deposito de garantia, para aquelle a quem forem adjudicadas as obras, perfará com o antecedente a importancia de cinco por cento sobre o valor da adjudicação.

Direcção das Construcções Escolares, Secção de Lisboa, 19 de setembro de 1905.

O architecto director.

A. D. Adães Bermudes.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elie-aveirense», ás ruas Mendes Leite e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30reis. Pelo correio, 35 reis

INGLEZ E FRANCEZ

METHODO BRUNSWICK

ABREM-SE os cursos no dia 2 de outubro. A matricula continua aberta n'esta redacção.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e urica-lithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

Pharmacia Ribeiro

LIVRARIA FRANÇA AMAO
COIMBRA

NOVAS RIMAS, soberba collecção de versos de João Penha, em volume de perto de 400 paginas. 600 reis.

HOMENS E FACTOS, um volume de 360 pagieas em prosa de João Chagas. 600 reis.

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170, bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

MAGDALENA, Em **2** de **OUTUBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **3** de **OUTUBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **9** de **OUTUBRO**

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

O paquete **MAGDALENA** na viagem seguinte vindo do Brazil Pará e em **Leixões** no dia **16** de **NOVEMBRO** para desembarcar passageiros e receberá passageiros para Southampton.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel intecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insulana de Navegação

O Vapor **ROMANIC** de 11:400 tonelladas

Toca em Ponta-Delgada no dia 17 de outubro, recebendo ali os passageiros que sairem de Lisboa pelo vapor **FUNCHAL** em 5, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud

Lisboa, Caes do Sodré 54—2.º

Cura radical da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro—Alquerubim

O abaixo assignado declara para todos os effeitos que desde a presente data, deixou de tratar dos negocios do sr. Leandro da Silva, do Cartaxo, por não lhe convir mais negocios com aquelle sr.

Aveiro, 15 de setembro de 1905.

Severiano Ferreira

CASA DE CAMPO

ARRENDA-SE uma no sitio da Forca com quintal, poço e arvores de fructo.

FIM DE ESTAÇAO

Liquidação de fazendas da estação de verão

Grande reducção de preços em todos os artigos: 30 a 40 p. c. d'abatimento

Saldos de verdadeiras pechinchas

A "ELEGANTE,,

MODAS E CONFECÇÕES

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca de 1.ª classe, k.		220	240
Dita	» 2.ª » »		200
Vitella	» 1.ª » »		320
Dita	» 2.ª » »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

Nas «Officinas typographicas do **CAMPEAO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estao novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linha d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, dita systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais recebecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa orua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA--Paço da Inquisição

Instrucção primaria. Admissão ás Escolas-normaes.

«Instrucção secundaria» em harmonia com a reforma ultimamente decretada

(CURSO INFERIOR, MEDIO E SUPERIOR)

CURSO COMMERCIAL, CURSO COLONIAL, ADMISSÃO Á ESCOLA NACIONAL DE AGRICULTURA

Professores:=Charles Lepierre, Albert Leushner, Gustaf Adolf Bergstroom, Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, Padre Adriano dos Santos Pinto, capitão Antonio Baptista Lobo, Antonio Augusto Marques Donato, capitão José Coelho Corrêa da Cruz, Francisco José da Costa Ramos, Caetano Ferreira, Esteves Martins, Teixeira Neves, Cesar de Sá, D. Ismenia de Macedo, D. Olivia Duque, D. Adelia Brandeiro e Diamantino Diniz Ferreira.

O «Curs-colonial» será regido por agronomos chefes de serviço de ensino technico da «Escola-nacional-d'agricultura» e por professores estrangeiros para o ensino.

Mappa do mevimento litterario no anno lectivo findo (1905)

Instrucção primaria

1.º GRAU

Elysa da Conceição Moutinho (*distincta*)
Maria da Conceição A. Raposo (*distincta*)
Thereza Ferreira (*distincta*)
Ilda Maria Duque
Marianna da Costa Ramos
Maria Philomena C. Doria
Judith dos Prazeres Tavares
Alberto Abrahão Cohen (*distincto*)
Antonio Ferreira Arnaldo (*distincto*)
Carlos Alberto de Moura Marques (*distincto*)
Joaquim Augusto da Silva (*distincto*)
Ruy Delphim Gomes (*distincto*)
Abel Jacintho Pereira
Abrahão Cohen
Affonso de Barros
Alberto Campos Lobo
Antonio Arsene Antunes
Antonio Travassos de Freitas
Augusto Rodrigues Palbinha
Francisco Brardo d'Andrade
Francisco Fins de Lima
Gastão de Menezes Pimentel
Herminio Antunes
João Ramos
Mario de Serpa Rosa
Mario Francisco dos Santos
Manuel Teixeira
Octavio Macedo
Raul d'Almeida Braga
Urbano Alves Valente

2.º GRAU

Marianna da Conceição (*distincta*)
Cesaltina da Piedade Machado
Aida Amelia Marques
Judith Amelia de Sousa e Costa
Lydia Emilia Duque
Isabel Gama
Elysa Brazão
Aline Candida de Brito
Deolinda Teixeira
Antonio Fernandes Ramalho (*distincto*)
Joaquim Martins Ribeiro (*distincto*)
Manuel Rodrigues Braga (*distincto*)
Abrahão Cohen
Alberto Abrahão Cohen
Antonio Braz dos Santos
Antonio Mathias
Antonio Travassos de Freitas
Alfredo Rodrigues Loureiro
Amandio da Costa Neves
Francisco Correia Monteiro
João Gouveia da Costa
Affonso Gomes de Carvalho
Joaquim F. dos Santos e Silva
João Ramos
José Ferreira da Silva
Julio Pessoa d'Amorim
Manuel Ferreira
D. Manuel de Noronha Portugal
Raul A. da Silva Guardado
Augusto Rodrigues Palhinha
Gastão Duarte de Menezes Pimentel
Mario Jardim Pessoa
Sergio Jardim Pessoa

Adm. á Escola-normal

Adelaide de Castro Sousa Maia
Laura Alves de Moura
Laura do Carmo Severo
Maria da Gloria Valente
Julio Gonçalves Salvador

(As duas classificações mais elevadas em ambas as Escolas, 18 valores, foram dadas a alumnos d'este collegio.)

Portuguez

Alberto Tavares Pina
Armenio Reis da Silva Moutinho
Accacio Augusto Miraldo
Antonio Armando Costa
Delphim Cordeiro Peru
Luiz Machado Feliciano
Juventino Ferreira Alves
João do Carmo Sequeira
Cassiano Affonso Tavares Pina
Carlos Simões de Castro Carvalho

Francez

Alberto Tavares Pina
Alberto Christino
Antonio Armando Costa
Armenio Reis da Silva Moutinho
Carlos Simões de Castro Carvalho
Delphim Cordeiro Peru
Gaspar Augusto da Fonseca
João do Carmo Sequeira
Luiz Machado Feliciano
Manuel Lopes Pereira
Moysés Amadeu Rodriguos
Accacio Augusto Miraldo
José Alves Fernandes
Cassiano Affonso Tavares Pina

Philosophia

Antonio da Costa

Inglez

Alberto Tavares Pina (*distincto*)
Delphim Cordeiro Peru (*distincto*)
Mario Simões da Silva
Antonio Maria da Silveira
Antonio Armando Costa
Armenio Reis da Silva Moutinho
Julio Gonçalves Salvador
Luiz Pereira
Miguel Augusto Tavares Pina
Manuel Lopes Pereira
José Alves Fernandes

Geographia

Manuel Mendes Pimentel
João do Carmo Sequeira

Historia

Manuel Mendes Pimentel

Desenho 1.º e 2.º

Manuel Mendes Pimentel
Antonio da Costa

Mathematica

Antonio dos Santos Seixo
João do Carmo Sequeira
Arthur Vieira de Carvalho
Antonio da Costa

Sciencias-naturaes

João Loureiro
Arthur Vieira de Carvalho
Antonio da Costa

Alleão 1.º e 2.º

Antonio da Costa

Historia

Antonio da Costa

Ex. de adm. á 2.ª classe

Maximino de Moraes Corrêa (*distincto*)
João Maria dos Santos
José Lopes Coelho
Ruy Duarte de Menezes Pimentel
Manuel Miranda

Passagem á 2.ª classe

Francisco Ribeiro Camões
Jayme Castanhinha Doria
Custodio Marques da Costa
Telemaco Gomes das Neves e Moura.
Ignacio Gonzaga Teixeira Neves
Francisco d'Almeida Ancór
Mario Costa d'Almeida
Abel Corte Real Tenreiro
Mario Teixeira
João Rodrigues Braga
João Macedo
Antonio da Cruz Machado
Viriato Alves Ferreira
Mario da Luz Santos Oliveira

Ex. de adm á 3.ª classe

Antonio Luiz da Fonseca
Daniel Guedes de Barros e Santos

Passagem á 3.ª classe

José dos Santos Coimbra
José Maria Henrique
Gilberto Pinto Angelo

Passagem á 4.ª classe

Francisco Martins de Sousa Nazareth (*distincto*)
Joaquim Gualberto da Cunha Mello
Antonio Rodrigues Palhinha
Joaquim Simões de Campos
Francisco da Silva Marques
Carlos Maria das Neves Velloso
Heitor Filippe dos Reis
Eduardo Mendes de Brito
Elysio da Costa Neves
José Ferreira Ribeiro
Antonio Baptista Ferreira

Passagem á 5.ª classe

Alvaro da Silva Fialho
Luiz Gonzaga de Moraes Teixeira Neves
Arthur Razoilo
Silvio Nogueira Secco
Manuel Dias Ferreira d'Azevedo
Antonio Mendes da Fonseca
Pedro Valladas Ferreira de Mesquita
Avelino Sampaio Duarte
Augusto Moita de Deus

Sahida do curso geral

Antonio Pinto da Costa
Antonio Ferreira Neves da Gama
Pedro Gomes das Neves e Moura
Manuel Marques Couceiro Bastos

Passagem á 7.ª classe

João Maria da Naia
Antenor Ferreira de Mattos
José Gonçalves Affonso
Pompeu da Naia e Silva

Sah. do c. complementar

José Joaquim Soares

Admissão á Escola-nacional de agricultura

Jorge Henriques dos Santos Machado
José Pires d'Albuquerque

Curso commercial

1.º ANNO

Joaquim Mendes de Brito
Antonio Armando Costa
Mario Pires de Lima
Raul d'Assumpção
Accacio Augusto Miraldo
Eduardo Donato
Antonio Nunes Feio
Francisco Antonio Pedro

2.º ANNO

José dos Santos Barosa
Laudelino da Silva Mello
Armenio da Silva Moutinho
Hermano Ribeiro Arrobas
Augusto dos Santos e Silva
Carlos Simões de Castro
José Benedicto Pires de Lima
Julio Gonçalves Salvador
Miguel Tavares Pina
Cassiano Affonso Tavares Pina
Cesar Dias

3.º ANNO

Manuel Lopes Pereira
Luiz Pereira
João dos Santos
Alberto Tavares Pina

4.º ANNO

Delphim Cordeiro Perú
Octavio Craveiro

Passagem á 2.ª classe de de instrucção primaria

Raphael dos Santos Junior
José Maria Queiroz
Annibal Gomes
Manuel Pinto Vellozo
Manuel Braz dos Santos
José Bento
Carlos Alberto Maria Pereira
Euphrosino Antonio de Mattos
Elysio de Campos Amorim
Francisco d'Oliveira Palhinha
João Carlos Maia
Leandro José da Silva Junior
Carlos Ladeira
David Rodrigues da Conceição
Adriano Antonio d'Oliveira
João Corrêa Marques
Domingos Fernandes Ramon
Antonio Teixeira
Affonso de Barros
José Ribeiro de Barros
Adelino Ferrão Castel-Branco
Antonio de Barros Santos
José Antonio Marques
Antonio Augusto da Silva
Florindo Miranda Belleza
Antonio Miranda Belleza
Antonio Cravo
Abel Cravo Junior
Augusto Gonçalves
José Martins d'Araujo
Armando Mesquita
Fernando d'Almeida Pinto
João Read da Costa Cabral
Antonio Peres da Costa Cabral
Antonio da Fonseca e Costa
Carlos Moller
Arnaldo Januario
Joaquim Paiva Nunes
José Ferreira da Silva
José Rodrigues Braga
José Carvalho
Alvaro Cellada
Joaquim Corrêa
Diamantino Ribeiro Arrobas
Affonso da Cunha Mello
Arthur d'Azevedo
Henrique Simões
Matheus de Jesus
Alberto Leuschner
José Martins
Antonio Lourenço
Cypriano de Campos Lobo
Pedro Teixeira
Virgilio Pereira da Motta
José Jorge de Moraes
Adelino Pereira Brazão
Virgilio Maria da Encarnação
Augusto Antonio dos Santos
Mario Dias Vieira Machado
José Augusto Branco
José Maria Gouveia
José Antonio Marques
Antonio Solla
David Solla
Saul Campeão
Manuel Pinto de Mattos
Francisco de Sousa
Lucilia Gonçalves
Maria do Carmo Lopes do Valle
Maria Emilia do Nascimento
Rosa Maria da Encarnação
D. Guiomar de Noronha Portugal
Maria do Patrocinio Ramos
Maria do Ceu Paiva Nunes
Maria da Encarnação Lobo
Magdalena Martins d'Araujo
Bertha Martins d'Araujo
Deolinda Martins d'Araujo
Emma da Silva Ladeira
Herminia da Silva Ladeira
Laura Fernandes da Conceição
Gizella da Gloria Brito
Olinda dos Santos
Elysa da Piedade Machado
Margarida Ferreira
Helena Maria
Georgina Pereira
Domitilla Adelaide Marques
Maria da Conceição Rapozo
Felismina d'Oliveira
Georgina Marques dos Santos
Lucia Augusta Januaria
Maria da Conceicão Morgado
Alice d'Araujo Pessôa
Noemia Carvalho de Paula
Olivia Paiva
Maria das Dores Duque
Malvina da Conceição Oliveira
Aida d'Amorim
Emma da Encarnação Coimbra
Maria Olinda de Barros Santos
Aurora de Moura
Dulcelina Monteiro da Cruz
Bertha Ochoa
Isabel d'Assumpção Morgado
Alda Julia Mattos Costa
Maria Antonia Curado
Maria Elysa Baptista
Isolina Guimarães
Nathercia Guimarães
Elysia de Paiva
Alzira Pereira
Palmyra da Conceição
Maria Luiza Moller
Maria Iberica Nogueira
Abrilina Ferreira de Carvalho
D. Aida de Noronha Portugal
Branca Barata Bastos
Irene da Conceição Rosa
Ismenia Cortezão
Maria do Carmo Araujo
Maria de Nazareth Marques
Elvira Augusta Veiga
Maria da Silva Moutinho
Elysa da Silva Moutinho

Piano, linguas e lavores

Bom aproveitamento

Alice Fernandes Sequeira
Candida Marques
Maria Adelaide Cardoso de Figueiredo
Maria Casimira Cardoso de Figueiredo
Guilhermina da Conceição Vieira
Aurora de Campos Cortezão
Ermelinda Motta
Maria Amalia Portugal

Adm. ao R. C. de Lisboa

Isaura Nunes da Cunha

Curso colonial

(Agricola, industrial e commercial) em tres annos

PROGRAMMA

Machinas agricolas. Elementos de topographia. Construcções ruraes. Meteorologia, noções de climatologia e hygiene colonial. Elementos de agricultura geral; culturas tropicaes. Noções de technologia rural applicada ás colonias. Exploração, tratamento e hygiene dos animaes domesticos. Estado e pratica da lingua ingleza. Escripturação commercial e contabilidade agricola.

Desd. de materias

1. CADEIRA

Machinas agricolas. Elementos de topographia, construcções ruraes:

1.º ANNO

Introducção: noções de geometria plana; desenho geometrico; representação topographica; figurado terrenos, orientação, bussola, escalas, etc. Operações e principaes instrumentos de agrimensura directa. Trabalhos de planometria e de nivelamento.

2.º ANNO

Habitações, viaductos, poços, canalisações, etc.

3.º ANNO

Instrumentos e machinas de mobilisação: pás, enxadas, picaretas, charruas e grades; sachadores e escarificadores mechanicos.

Apparelhos e machinas de distribuição: semeadores, distribuidores de adubos, etc.

Instrumentos e machinas de colheita: foice, foicinha, gadanha, gadanheira, ceifeiras, etc.

Apparelhos e machinas de escolha e limpeza: tararas, debulhadoras, etc.

Bombas, noras, etc. Motores hydraulicos: rodas e turbinas. Motores de essencia e de vapor. Machinas industruiaes.

2.ª CADEIRA

Meteorologia. Noções de climatologia e hygiene colonial.

2.º ANNO

Introducção: calor; athmosphera. Themometros; applicação d'estes instrumentos. Estudo dos principaes meteoros: ventos, chuvas, saraivas, geadas. Anemometros, pluviometros, hypometros. Climas: influencia da latitude e altitude: influencia dos mares, lagos e rios.

3.º ANNO

Principios geraes de hygiene. Habitação do homem nos climas tropicaes. Regimen especial nos tropicos: vestuario, alimentação etc.

3.ª CADEIRA

Noções de technologia rural applicada ás colonias.

1.º ANNO

Moagem e panificação. Serragem e preparação de madeiras. Carvoaria. Resenagem.

2.º ANNO

Colheita e preparação do algodão, do canhamo, da lã e da borracha.

3.º ANNO

Fabrico do assucar e do alcool. Extracção e preparação de oleos.

4.ª CADEIRA

Elementos de agricultura geral. Culturas tropicaes.

1.º ANNO

Elementos constituitivos da terra. Estudo do solo agricola. Analyses.

2.º ANNO

Mobilisação do solo: lavouras, cavas, sachas, etc. Melhoramentos do solo: adubações, colmatagens, drenagens, etc.

3.º ANNO

Café, cacau, canna saccharina, borracha, algodão, canhamo, plantas medicinaes, oleoginosas, tinctoriaes, etc.

5.ª CADEIRA

Exploração, tratamento e hygiene dos animaes domesticos.

2.º ANNO

Breves noções de zoologia geral. Especies e raças zootechnicas: formas, côres, signaes, edades, etc. Cuidados de procreação.

3.º ANNO

Habitação e alimentação dos animaes. Accidentes e doenças mais vulgares, tratamentos.

6.ª CADEIRA

1.º, 2.º e 3.º anno

Inglez. Pronuncia, traducção, redacção e conversação.

7.ª CADEIRA

Escripturação commercial e contabilidade agricola.

1.º ANNO

Regras simples. Juros, descontos, cambios, moedas coloniaes, letras; cheques, livranças. Geographia commercial applicada ás nossas colonias.

2.º ANNO

Contractos commerciaes. Organisação e divisão dos tribuaes commerciaes. Legislação commercial: legislação internacional commercial. Livros obrigatorios e facultativos. Escripturação por partidas simples e dobradas. Cambios: moedas reaes, moedas de conta e moedas de cambios.

3.º ANNO

Escripturação: agricola, industrial e bancaria. Paridades cambiaes. Sociedades commerciaes: legislação applicavel. Classificação de contas. Encerramento de contas: balancetes, balanços, etc.

Cadeiras	Annos	Licç. por semana	Licç. totaes
1.ª	3	1,75	210
2.ª	2	1	80
3.ª	3	1,5	180
4.ª	3	1,5	180
5.ª	2	2	160
6.ª	3	2,25	270
7.ª	3	2	240
		11	1:320

O DIRECTOR,

Diamantino Diniz Ferreira.